

FONTE: DIRECÇÃO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM - HENRIQUE FRANÇA (DIRECTOR), HILÁRIO CHACATE (EDITOR)
NILTON DOJANE (DESIGNER) JOSÉ TEMBE, ROGÉRIO FURUMA, MADALENA MONIZ E NÉLIO MABUNDA (REDADORES)

UJC coloca no mercado 360 profissionais



BREVES

A Direcção de Comunicação e Imagem da Universidade Joaquim Chissano realizou de 16 a 20 de Outubro de 2023, em Maputo, uma acção de capacitação cujo objectivo é formar os técnicos desta direcção e do sector de informática para a actualização do Portal da UJC.

Iniciou em Outubro a quarta sessão das Jornadas Científicas da UJC. Mais detalhes na edição 23 d'A Folha da UJC.

Nova China e Perspectivas para Moçambique

DCI capacita estudantes em Protocolo e Etiqueta

Seis estudantes referenciados para fazer acompanhamento psicológico

UJC coloca no mercado 360 profissionais



Da direita para esquerda: Professor Doutor Arnaldo Massangaie, Professor doutor Zacarias da Costa e Professora Doutora Ana Nhampule

A Universidade Joaquim Chissano (UJC) realizou nos dias 12 e 13 de Outubro do corrente ano, em Maputo, a quarta Cerimónia de Graduação, tendo colocado no mercado do emprego cerca de 360 profissionais de Administração Pública, Relações Internacionais e Diplomacia, e Tecnologias de Informação. A Cerimónia de Graduação decorreu em dois dias, tendo sido reservado o primeiro dia para a Escola Superior de Governação e o segundo para a Escola Nacional de Administração Pública, unidades orgânicas desta universidade.

As duas escolas graduaram cumulativamente 193 estudantes nos cursos técnicos em Administração Pública, Licenciatura em Administração Pública, e 21 mestres em Administração Pública e Desenvolvimento.

A sessão do primeiro dia foi orientada pelo presidente do Conselho Autárquico de Maputo, Eneas da Conceição Comiche, que, visivelmente emocionado, felicitou aos investigadores da ESG e ENAP pela celebração do dia”.

Na ocasião, Dércio Alfazema, padrinho dos graduados do primeiro dia, instou aos seus “afilhados” para fazerem da excelência sua prioridade, tendo afirmado que: “vão ser escrutinados pela qualidade dos serviços que vão prestar, sempre estarão à prova”. Alfazema acrescentou, ainda, que a UJC é conhecida por colocar no mercado excelentes quadros de administração pública. Por isso, não se espera o contrário do que é habitual no processo da boa governação de Moçambique. O momento se transformou num dia de festa com canções e hino de vitória e glórias a Deus

cantados pelos graduados e seus familiares, presentes na cerimónia.

No segundo dia a Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) e Escola Superior de Relações Internacionais (ESRI), outras unidades orgânicas da UJC, graduaram 175 estudantes, dos quais 28 en-



Professor Doutor Zacarias da Costa, palestrando



Professor Doutor Zacarias da Costa, palestrando

genheiros em Tecnologias e Sistemas de Informação, sendo os primeiros técnicos formados neste curso pela UJC, através da FCT, enquanto a ESRI graduou 147 estudantes, sendo 5 mestres em Relações Internacionais e Desenvolvimento, 5 mestres em Segurança Marítima e, 137 licenciados

em Relações Internacionais e Diplomacia.

A sessão do segundo dia contou com a presença da Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Carmelita Namashulua, quem presidiu as actividades, além da presença dos Prof. Doutores José Magode e Paulo Wache, respectivamente



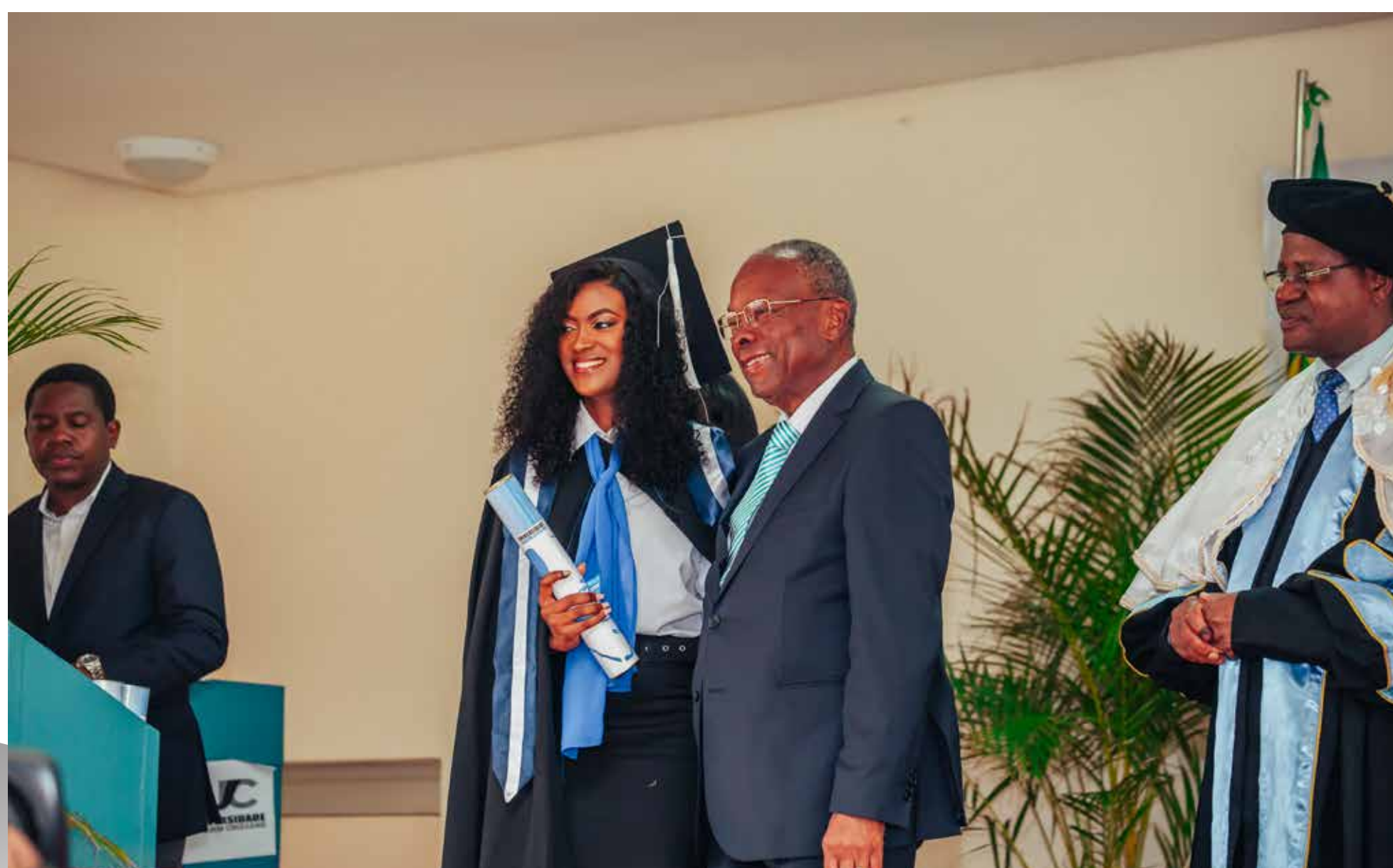
Participantes da palestra

Magnífico Reitor e Director Científico da UJC, que compuseram o presidium.

A cerimónia foi apadrinhada pelo Professor Doutor Henrique Marcelino, escritor e docente da UJC que, durante a sua intervenção, afirmou que não havia desenvolvimento social e económico sem educação de qualidade e nem pesquisa científica e inovação, aliado ao saber fazer. Dirigindo-se aos afilhados graduados em engenharia recordou que cabia aqueles dominarem a ciência

da computação para modernizar os serviços públicos prestados em Moçambique.

Dirigindo-se aos graduados em Relações Internacionais e Diplomacia teceu os seguintes comentários: “meus caros! Voem leves e suave, e sempre com rostos alegres, não falem aos gritos, como quem briga, pois, a Diplomacia e a ciência em geral exigem humildade, rigor e ética profissional”.



Entrega do Brinde UJC ao Professor Zacarias da Costa



Dr. Sérgio Gomes e outros participantes durante a conferência

No fim da sua locução, Henrique Marcelino, instou aos seus “afilhados” para não se esquecerem da missão da universidade, nem das escolas de onde provém, disse, ainda, que têm a missão de tornar a missão da UJC uma realidade, a mesma deve ser honrada por todos.

O Magnífico Reitor tomando da palavra disse: “estamos aqui para dizer a sociedade moçambicana que dispõe de mais de 175 graduados, dos quais 100 Mulheres e 75 homens”. Prosseguiu dizendo que a UJC assumiu o maior desafio da sociedade actual que é de formar técnicos, homens e mulheres que permitam o desenvolvimento sustentável, o que passa pela construção da espiritualidade de interpretar os fenómenos do meio envolvente.

Finalizou, convidando a Ministra para tomar da palavra, mas antes acrescentou que a UJC se orgulha de ter graduados com predisposição e capacidades para a gestão do ciclo de acção pública, em liderança e produção de soluções nos domínios em que se formaram.

Carmelita Rita Namashulua, depois dos habituais agradecimentos, começou por recordar aos presentes da célebre frase de Samora Machel, primeiro presidente de Moçambique, “Fazer da escola uma base para o povo tomar o poder”. Disse que a mesma continua actual e inspiradora para a missão do professor de ensinar e, para a tarefa do estudante, o de aprender.

A Ministra elogiou a UJC, não só pela inovação, como também pelo crescimento institucional notável pela introdução de novas áreas de formação, tais como o curso de engenharias da FCT, formações profissionalizantes em Administração Pública para funcionários Públicos e para diplomatas. Namashulua finalizou a sua intervenção nos seguintes termos: “prezados graduados, deveis adoptar uma atitude de formação contínua, através de pesquisas”.

Refira-se que a 4ª Cerimónia de Graduação da UJC foi também transmitida através da rede social Facebook, a qual teve um alcance de cerca de 500 visualizações e, mais de 1000 pessoas, alcançadas pela transmissão.



Da direita para esquerda: Professor Doutor Arnaldo Massangaie, Professor doutor Zacarias da Costa e Professora Doutora Ana Nhampule



Sua Excelência Saed Mohamed Saeed Baorad, e Magnífico Reitor, José Magode

A Escola Diplomática, uma das unidades orgânicas da Universidade Joaquim Chissano (UJC), organizou a dia 10 de Outubro de 2023, no campus do Zimpeto, um seminário subordinado ao tema “Dinâmicas Globais: Nova China e Perspectivas para Moçambique, no contexto dos 10 anos da Implementação da Iniciativa “Cinturão e Rota”. O evento contou com a presença do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Popular da China na República de Moçambique, Wang Hejun; do Reitor da UJC, Professor Doutor José Mário Joaquim Magode, entre outras individualidades.

O seminário decorreu em duas sessões com igual número de apresentações. Sendo a primeira, inti-

tulada “Ordem Mundial Contemporânea: Dinâmicas e Perspectivas” teve como orador o Prof. Doutor Sérgio Gomes.

Gomes, pesquisador e director científico da UJC, iniciou a sua comunicação apresentando o conceito de Ordem Mundial. No seu entendimento é um conjunto de normas amplamente aceites como mecanismo para preservar a paz global. Na sua perceção, o conceito teve a sua génese com a assinatura do Tratado de Westefalia, em 1648, mais tarde, em 1919, na conferência de Versalhes foram tomadas algumas medidas, e só em 1945 é que se atingiu um nível considerável com a criação da Liga das Nações que, mais tarde, se tornou na actual Organização das Nações Unidas.



Dr. Sérgio Gomes e outros participantes durante a conferência



Dr. Sérgio Gomes e outros participantes durante a conferência

Para Gomes, esse resultado foi um marco importante, embora tenha surgido com a guerra fria, um novo debate em torno do tema de Nova Ordem Mundial, que até 1990 era bipolarizado. Defendeu que, actualmente, não há consensos sobre a ordem vigente, adiante disse que o momento pode ser definido como “contexto de de-



Dr. Sérgio Gomes e outros participantes durante a conferência

sordem” e difuso.

Na ocasião, o Professor Doutor Paulo Tembe, pesquisador, docente e Chefe do Departamento de Estudos de Economia e Desenvolvimento do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CEEI) da UJC, ao abordar tema sobre “Re-Emergência Económica da China: Socialismo no Século XXI”, afirmou que a China teve o seu crescimento económico graças a conjugação de factores de trabalho, especificamente o capital humano.

Tembe destacou, ainda, as várias fases da China, desde Mao, passando pelo Deng até Xi Jinping e os avanços registados no período de governação desses líderes, cujo factor comum neles é a disponibilidade em servir ao povo chinês.

No final da sua comunicação afirmou que, o que o Mundo vivencia actualmente em relação a esta

nação, é resultado desse percurso histórico.

A segunda metade do seminário foi aberta pelo Prof. Doutor António Niquice, com a apresentação do tema “Evolução Histórica das Relações Sino-Moçambicanas”.

Na ocasião, Niquice fez o resumo das relações entre os dois países, tendo dito que as mesmas remontam da época de luta de libertação nacional, tendo destacado os projectos implementados no âmbito dessa relação, com destaque para empreendimentos e infra-estruturas moçambicanas, com apoio da China, a exemplo da estrada Circular de Maputo, a ponte Maputo Ka-tembe e a estrada Nacional número 6, e outros investimentos da China noutros países africanos no âmbito da iniciativa, tendo mencionado alguns portos e ferrovias.

O ciclo das apresentações temáticas foi encerrado com o tema “Desafios e Oportunidades para Moçambique no Contexto da Iniciativa One Belt One Road”, como complemento à apresentação, proferido pelo Prof. Doutor Frederico Congolo, investigador, docente e Director da Escola Diplomática da UJC, que problematizou as decisões de créditos com governo chinês e/ou com instituições financeiras do Estado moçambicano, no âmbito da iniciativa.

O apresentador começou por questionar se os países do sudoeste asiático, latino americanos e



Sua Excelência Saed Mohamed Saeed Baorad, e Magnífico Reitor, José Magode



Sua Excelência Saed Mohamed Saeed Baorad, e Magnífico Reitor, José Magode

especialmente africanos envidam esforços para a construção de infra-estruturas relevantes.

Diante deste questionamento afirmou que, provavelmente, o investimento na construção de infra-estruturas, tem que ver com a prioridade em relação às necessidades, tendo dito que é indiscutível o impacto económico que trouxe a ponte Maputo-Katembe para o turismo, pese embora se pudesse direccionar para a reabilitação da estrada nacional número um. Para o orador, “A China tem sua agenda, Moçambique não deve atrelar-se a essa agenda, mas torná-la favorável ao povo

moçambicano”, disse Congolo.

A corrupção é um dos aspectos que mancha ou “tira brilho” aos ganhos da iniciativa. Para Congolo é importante a participação de todos os intervenientes para a priorização das necessidades do País e avaliar as melhores ofertas, garantindo que o apoio seja exclusivamente usado segundo o contrato.

As apresentações foram intercaladas por momentos culturais e debates com antigos estudantes na China, sob moderação das docentes Profa Doutora Fátima Papeló e Dra. Melanie Aguiar.

O embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Popular da China, Wang Hejun, falando em Madarim, mostrou-se satisfeito não só pelo convite, como também pela iniciativa, pois, segundo ele, eventos similares permitem o aprofundamento do conhecimento da iniciativa lançada em 2013 pelo presidente Xi Jinping. Enquanto isso, o Reitor da UJC, Professor Doutor José Mário Joaquim Magode, agradeceu a todos pela participação activa no evento.



Dr. Sérgio Gomes e outros participantes durante a conferência

DCI capacita estudantes em Protocolo e Etiqueta



Sua Excelência Saed Mohamed Saeed Baorad, e Magnífico Reitor, José Magode

Cerca de 21 estudantes de diversos cursos e níveis foram, recentemente, formados em matéria de Protocolo e Etiqueta, no campus do Zimpe-to. A capacitação, organizada pela Direcção de Comunicação e Imagem da Universidade Joaquim Chissano (UJC), tinha como objectivos dotar de conhecimentos sobre as regras de protocolo e etiqueta nas cerimónias de Estado e da instituição, bem como de ferramentas necessárias para solenidades, à luz da legislação pertinente, entre outros. O curso foi ministrado pelo Dr. Dionísio Missomal, docente de Ciência Política e Prática Diplomática.

Na abertura das actividades, o director de Comunicação e Imagem da UJC, Henrique França, disse aos estudantes que aquele era o espaço para se adquirir conhecimentos que seriam postos em prática em diversos eventos da UJC, por um lado e, por outro, valiosos para os formandos.

No fim da formação, os estudantes beneficiários mostraram-se satisfeitos, não só pela qualidade de informação, mas pela interacção com os antigos estudantes que, na ocasião, receberam igualmente os seus certificados de participação de estágio em protocolo e organização de eventos.



Dr. Sérgio Gomes e outros participantes durante a conferência



Dr. Sérgio Gomes e outros participantes durante a conferência

Seis estudantes referenciados para fazer acompanhamento psicológico



Sua Excelência Saed Mohamed Saeed Baorad, e Magnífico Reitor, José Magode

A Direcção da Acção Social (DAS) da Universidade Joaquim Chissano (UJC) realizou no dia 26 de Outubro de 2023 a palestra denominada “Saúde Mental da Mulher-Outubro Rosa”.

O tema central da Palestra foi proferido pela Psicóloga Elisa Barros, esta disse que o Outubro Rosa é a denominação mundialmente conhecida para a celebração da luta contra o cancro, contudo sendo que a doença, na fase terminal pode ter implicações severas na saúde mental, é oportuno no âmbito das actividades discutir o assunto.

Já no decurso da apresentação questionou aos participantes, “visualmente o que diferencia o homem da mulher?” A questão foi respondida,



Professor Doutor Zacarias da Costa, palestrando

com a maioria afirmando que eram os seios. A oradora prosseguiu afirmando que como umas das formas de tratamento do cancro é a retirada de um ou dos dois seios. E este é um símbolo da feminilidade, e a retirada acarreta sérios riscos para a saúde mental das mulheres.

Continuando disse que seguindo dados da Organização Mundial da Saúde, cerca de milhões da população mundial é afectada pela doença, ou em cada 8 pessoas, uma pode ter cancro. Adiante abordou as possíveis estratégias para a redução dos riscos de contrair a doença, tendo elencando como uma das soluções a prática de exercícios físicos, a alimentação adequada e rastreio regular.

Finalizando a sua intervenção disse só um diagnóstico precoce pode reduzir os números assustadores de pessoas que sofrem com a doença, disse também que as pessoas quando são diagnosticadas tendem a sentir culpa, medo, tristeza, inquietação e angústia, e todos esses cenários, se manterem-se por períodos longos podem desencadear uma doença mental.



Sua Excelência Saed Mohamed Saeed Baorad, e Magnífico Reitor, José Magode

Em momento de debate, houve interação que a oradora no final disse que era sinal não só do interesse pelo tema, como também de algum conhecimento pelos participantes.

docentes e membros do conselho técnico e administrativo.



Professor Doutor Zacarias da Costa, palestrando



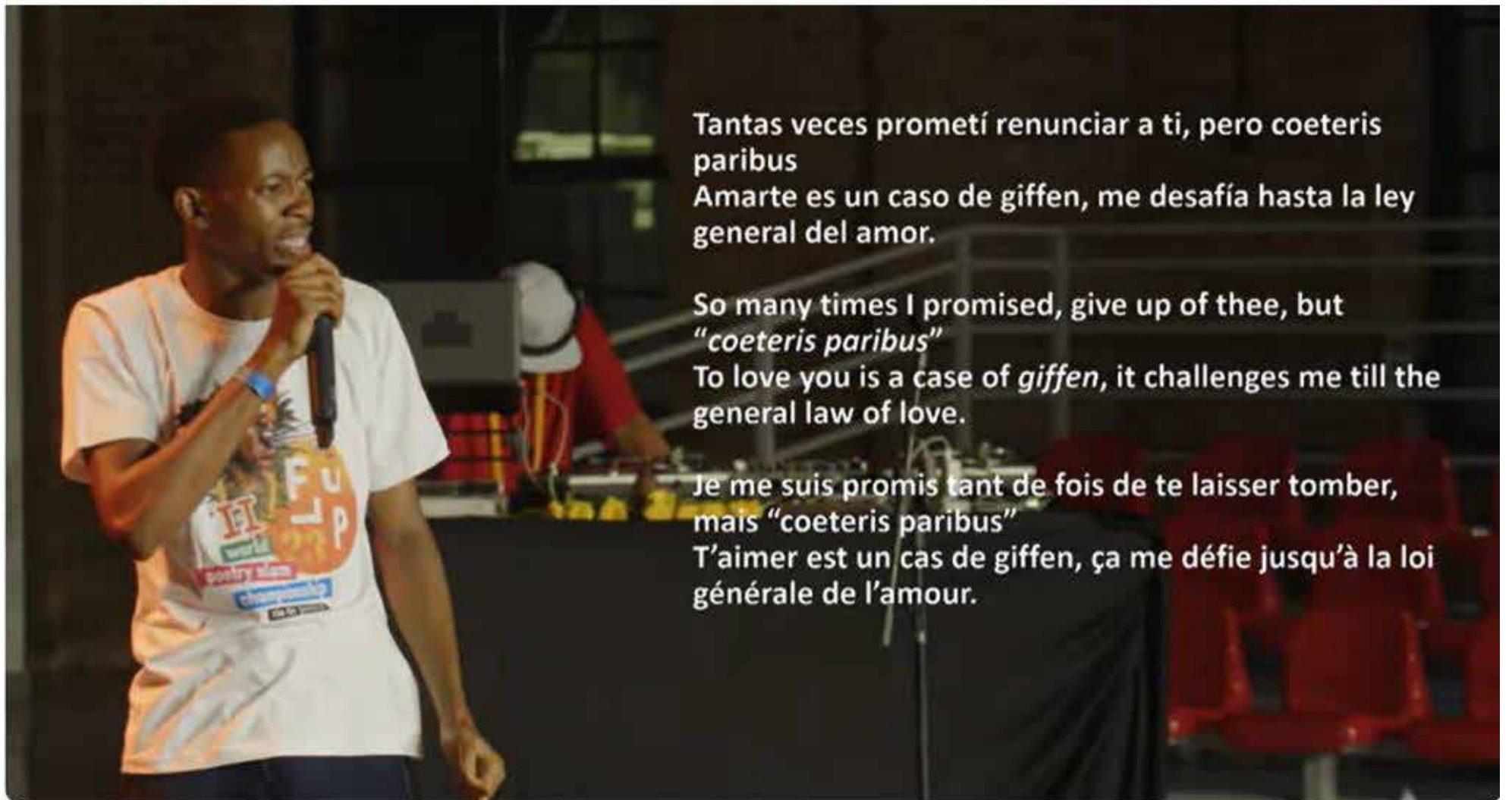
Professor Doutor Zacarias da Costa, palestrando

Paralelamente a palestra, o evento teve sessões de aconselhamento psicológico, tendo a psicóloga Lourena Chemane afirmado que foram atendidas 20 pessoas, das quais seis, por apresentarem sinais preocupantes, sido referenciados a uma consulta.

Igualmente houve rastreio de cancro do colo do útero e da mama, tendo se observado boa afluência nos dois pontos, no caso do rastreio do cancro de colo do útero foram atendidas 20 mulheres que era o numero de kits previamente disponibilizados. E para o rastreio do Cancro da mama foram atendidas 37 mulheres, entre estudantes,

Alfiado Matsinhe, Chefe do Departamento de Cultura e Desporto da DAS, disse que o evento foi de encontro com o planificado e assegurou que em breve haverá oportunidade para se fazer a réplica, uma vez que não foi possível atender a todas interessadas em fazer o rastreio do cancro do colo uterino.

João Borges Namelo



Tantas veces prometí renunciar a ti, pero coeteris paribus
Amarte es un caso de giffen, me desafía hasta la ley general del amor.

So many times I promised, give up of thee, but
"coeteris paribus"
To love you is a case of giffen, it challenges me till the general law of love.

Je me suis promis tant de fois de te laisser tomber,
mais "coeteris paribus"
T'aimer est un cas de giffen, ça me défie jusqu'à la loi générale de l'amour.

ABERTURA FLUP/WPSC- CAMPEONATO MUNDIAL DE POETRY SLAM

Flup RJ
8,62 mil inscritos

Inscriver-se

0 0 Compartilhar Salvar

A Folha da UJC manteve uma breve conversa com João Borges Namelo, poeta e estudante da UJC e membro do Núcleo de Escritores da UJC, a conversa foi em torno da sua participação num evento internacional sobre poesia.

A Folha: João Borges A Folha da UJC teve informação de que participou de um evento de Poesia falada. Pode partilhar com os nossos leitores como foi?

João Borges: Sim, sim. Participei do Mundial de Batalha de Poesia que aconteceu no Brasil, Rio de Janeiro. Reunido 40 países de todos continentes. Aconteceu de 12-16 de outubro de 2023 na Vila de Camboa, no Murro da Providência (onde fica a primeira Favela do Brasil) considerada a pequena África). Eu João Borges, em representação de Moçambique declamei dois 2 textos intitulados: minha terra meu museu e Revisão amorosa onde no primeiro texto falava de cultura moçam-

bicana e transcendia para outras culturas, foi na verdade, um poema interdoméstico (dimensão nacional e internacional).

Em termos de classificação, João Borges teve boa apreciação nos dois textos por parte dos Júris e público. Estava em vantagem em termos de nota, mas foi penalizado por ter excedido três minutos e dez segundos de declamação, o que teve implicação na redução da nota e consequentemente a não selecção para a fase seguinte. Tirando isso, foi um espaço muito aprendizado e experiência inesquecível, aumentando minha rede de contactos com poetas do mundo todo e no Brasil.

Eu não estava no Brasil, estava no mundo todo (um espaço com todas culturas e línguas) e quanto a classificação, eu percebo que para que tivessem vencedores teriam perdedores e isso é através de um critério (conjuntos de normas) seletivo e não somente a performance O mundial me fez perceber que é preciso ler mais o mundo de

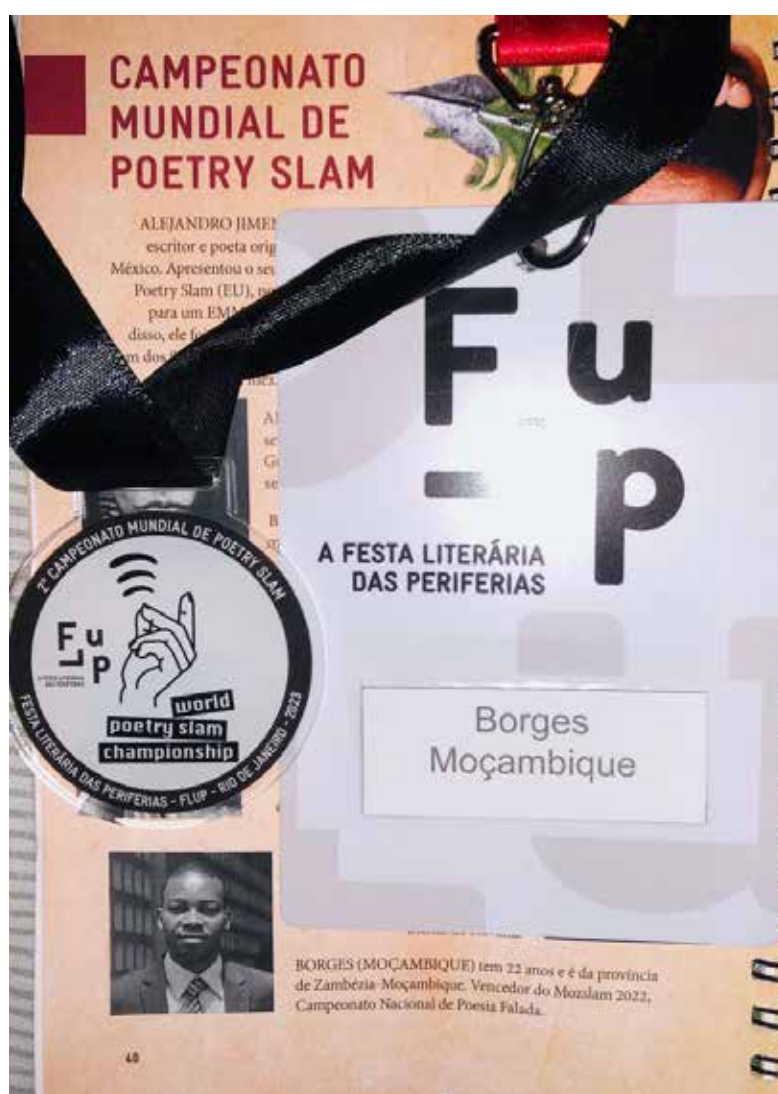
adiversidades sócio-político para ser poeta um poeta global e depois desta experiência, definitivamente é preciso escrever lendo o mundo. Percebi o mundial enfatiza a escrita de qualidade e não somente a performance e não me permito ser o mesmo poeta depois da experiência.

A Folha: Localmente e olhando para experiencia e colhida no Brasil, como está a saúde do Núcleo dos Escritores da UJC.

João Borges: A saúde do Clube não está muito boa. Preciso ser sincero, pois já esteve muito mais boa alguns meses atrás. Acredito que precisamos de mais vida nas actividades para o próximo ano e apoio para materializar certas metas (publicação de mais obras, participação em mais saraus e festivais literários) e eu, a minha equipe administrativa como estudante finalista precisamos deixar a coordenação na mão de outros

estudantes porque já estamos a concluir o curso e isso tem implicações negativas pela ausência que nalgum momento terão que sentir. Queremos nova estrutura administrativa e novos integrantes do novo ingresso para que mesmo com a saída desta geração o clube viva.

A Folha: Pode partilhar com os leitores d'A Folha da UJC da agenda do Borges e do Núcleo até Dezembro?
 João Borges: Para o ano que já se está a findar, a agenda do Clube é mesmo de fazermos esta reestruturação administrativa e cronograma de actividades para o próximo ano. Para o João Borges,



depois dos mundiais na France e Brasil, quero me focar e produzir mais em função das experiências. Contudo, como estudante finalista quero me fechar um pouco para concluir o trabalho final e enquanto produzo mais textos e programo o próximo evento de Showsia (poesia e música acústica) depois do que realizei no dia 29 de Setembro alusivo ao Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio) e quero fazer publicação de minha obra na terra de origem (Zambézia-Quelimane) e em alguns países falantes da língua portuguesa como Brasil e Portugal a princípio. Porém, tudo isso para o ano que vem.



Perfil-Floriana Uiliamo Avião



Nome: Floriana Uiliamo Avião

Idade: 21 anos

Naturalidade: Morrumbene-Inhambane

Curso: Administração Pública

Habilidades: Estudar, Jogar basquete, treinar Taekwondo e fabricar bolos

Floriana Uiliamo Avião é estudante do 3º ano do Curso de Administração Pública. Nasceu no distrito de Morrumbene, província de Inhambane, numa família de seis irmãos, sendo ela a quinta filha. Aos 4 anos foi viver na província de Manica, no distrito de Chimoio, na companhia de seus tios. É, em Chimoio, onde passou a sua infância. Em 2021, muda-se para Maputo a fim de frequentar a faculdade.

Floriana Avião diz ser apaixonada pela confeitaria, “eu amo fazer bolos, me sinto muito bem e feliz quando faço doces e salgados”, afirmou. Segundo ela, o negócio ainda é informal, as vendas são de bolos caseiros e outras variedades de doces.

Fora dessa paixão possui dois grandes sonhos, sendo o primeiro desde criança, tornar-se membro das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM), mas infelizmente não teve apoio suficiente por parte dos seus familiares. Apesar dessa falta de apoio, não desistiu, tem esperança de que um dia poderá vir a se incorporar nas FADM. O segundo sonho é de se tornar uma confeitaria profissional, bem-sucedida e de referência no mercado nacional. Afirmar estar empenhada para que isso aconteça.

Entretanto Floriana teme perder a única pessoa que segundo ela acredita nela, e no seu potencial, sua mãe, Dona Angélica. Afirmar que esse é o medo que mais a deixa desorientada, sendo o outro medo, não conseguir realizar os sonhos.

A nível da Universidade, para além de ser uma estudante, faz parte do protocolo oficial da Universidade Joaquim Chissano (UJC), e pratica Taekwondo na academia da residência da Universitária.

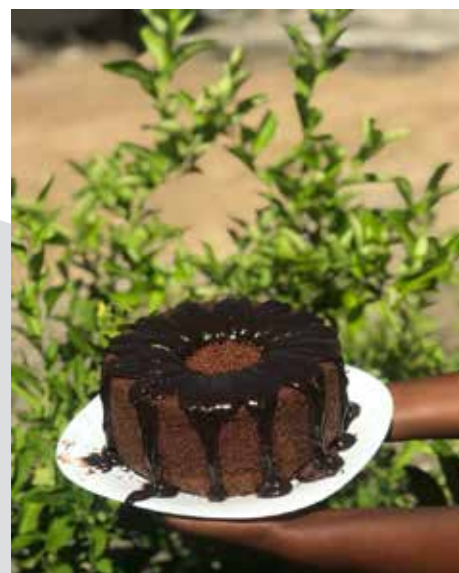
Para Floriana o Taekwondo é uma modalidade de luta que desenvolve a parte física e mental do praticante. Segundo ela, em Maio de 2023 por mera curiosidade, começou a praticar a modalidade. A atleta afirma que Taekwondo não é só luta, violência, mas



uma modalidade de paz e amor, e há benefícios para vida de quem a pratica, nomeadamente coordenação motora, melhoria da memória e concentração, e induz a princípios de disciplina, humildade e valor, além de desenvolver o espírito de autoconfiança e autodefesa.

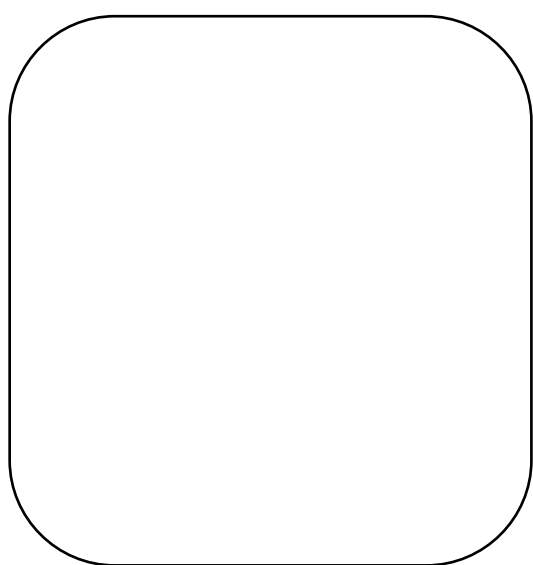
Iniciou-se em Maio com cinturão branco, e no dia 17 de Junho teve o seu primeiro exame, em resultado de sua dedicação, trabalho duro e entrega, alcançou cinturão amarelo barra verde.

Sou grata aos meus colegas e ao meu sabonim, disse a nossa eleita desta edição.

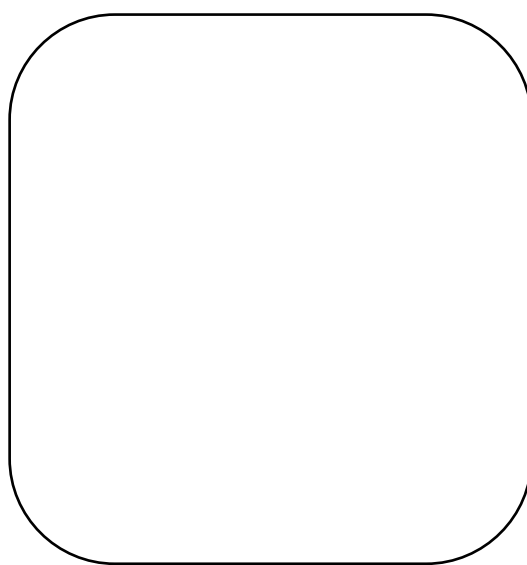


• FELIZ • Aniversário

A Direcção da UJC e todo o corpo técnico administrativo desejam que a paz e a alegria acompanhem você no seu novo ano de vida! Que o sol ilumine seu dia e que lhe acompanhe por todo o ano!



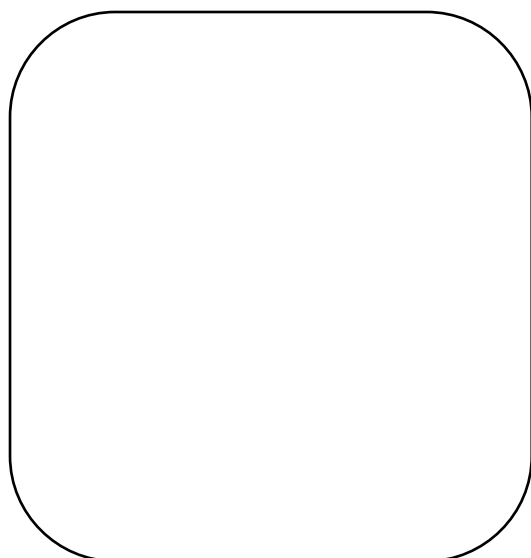
Teresa Vilanculos 3



Virgínia Cossa 7



José Tembe 10



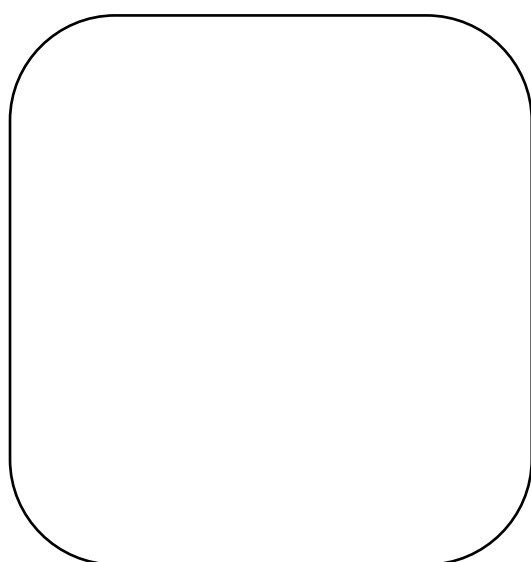
*Joódia Noormamade
14*



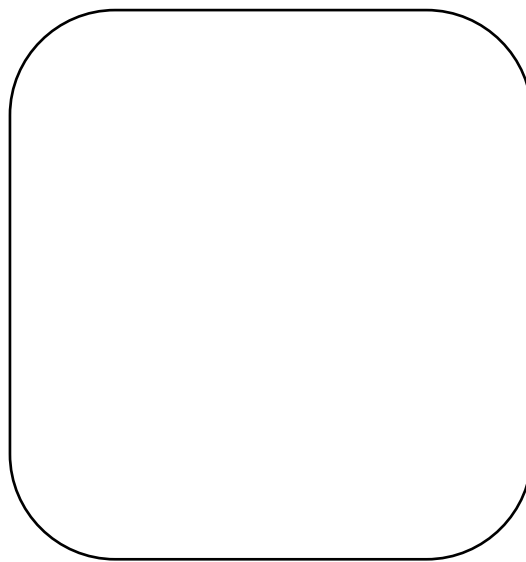
José Manhica 14



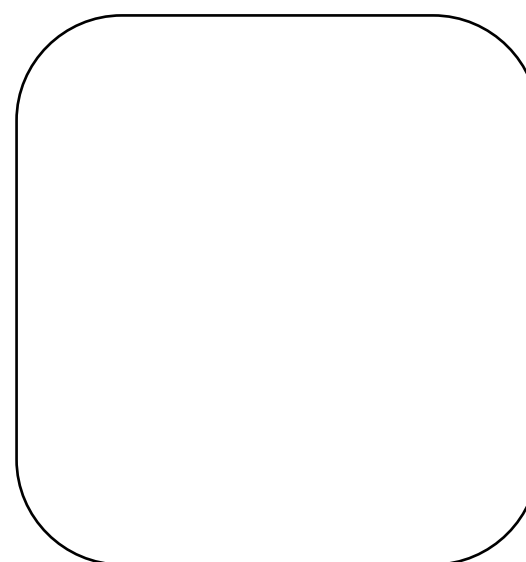
Rita Riane 14



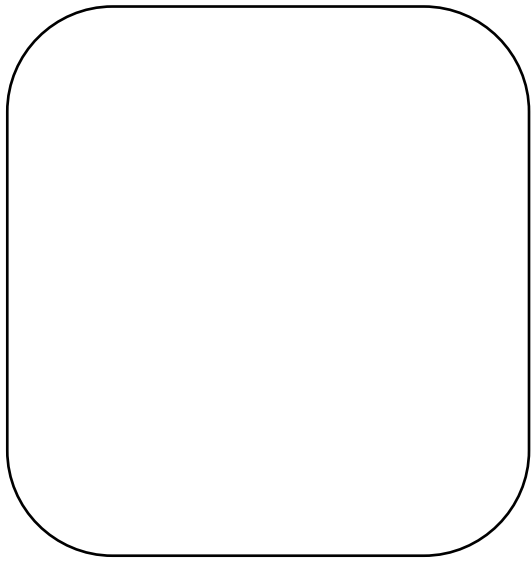
Ricardo Cossa 26



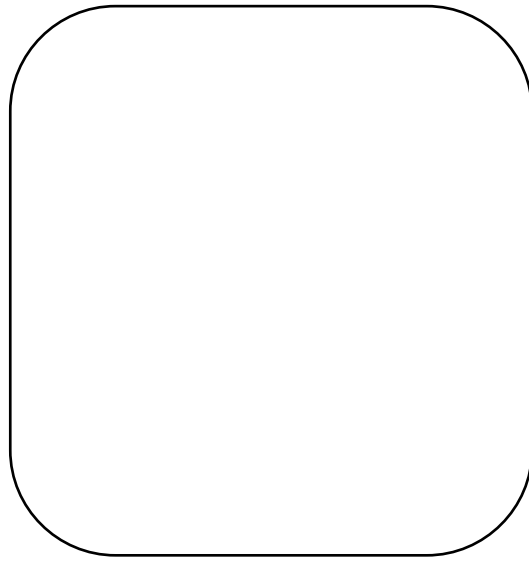
Josefa Mateus 1



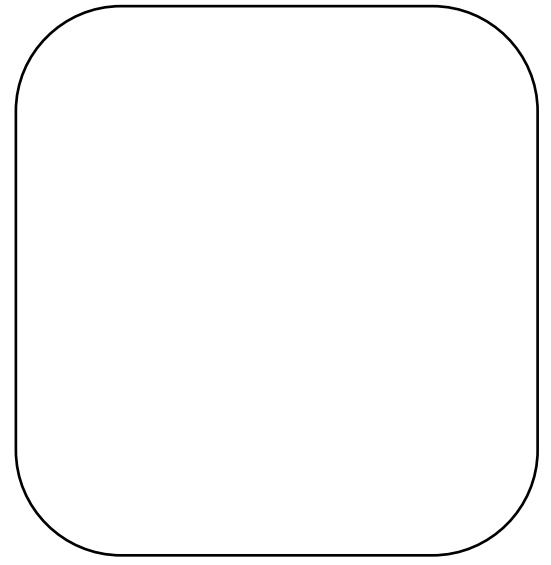
Afonso Joel Tolo 2



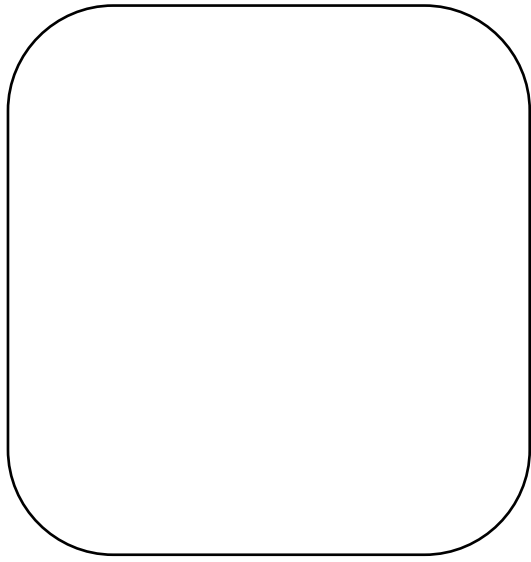
Valter Faínda 14



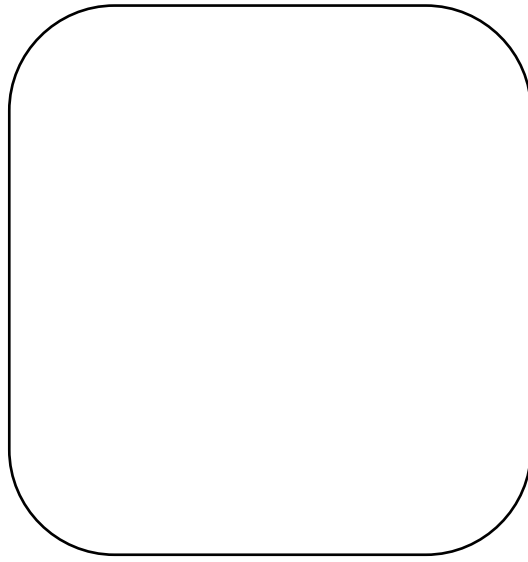
José Mussage 16



Hilário Cau 28



Angélica Cossa 29



Rosa de Noronha 30

Caro colega aniversariante de Novembro, a prova de vida deve ser feita. **Tome nota!**

PUBLICIDADE

**Caro estudante,
Docente,
Funcionário....**

**Aproveite e dê visibilidade
aos seus negócios AQUI!**

FALECEU

É com profunda mágoa e consternação que comunicamos o falecimento do Sr. Gabriel Manjane, pai do Sr. Plácido Monjane, funcionário desta instituição, afecto a Direcção de Administração e Património, ocorrido no dia 16 de Outubro de 2023, vítima de doença.

À família enlutada no geral, apresentamos as mais sentidas condolências. Paz á sua alma.

PUBLICIDADE

**Caro estudante,
Docente,
Funcionário....**

**Aproveite e dê visibilidade
aos seus negócios AQUI!**

VISÃO DA UJC

Ser uma universidade reconhecida como referência no ensino superior a nível nacional, regional e internacional, afirmando-se como um centro de excelência na formação académica e profissional, em particular nas áreas de administração pública e relações internacionais.

MISSÃO DA UJC

A produção, transmissão e disseminação do conhecimento, da cultura, da ciência e das tecnologias nos seus diferentes domínios, através da investigação, ensino-aprendizagem e extensão, proporcionando uma formação académica e profissionalizante, orientada para o saber-ser, saber-fazer, saber-estar e saber-pensar.



@universidadejoaquimchissano